

## PELO FIM DO FAZENDÃO DE CUBA

O que é aquela ilha “comandada” por Fidel Castro? Aquilo é um país? Ou é uma fazenda? O que realmente foi a “Revolução Cubana”? Foi de fato uma revolução política? Um golpe de Estado? A história da humanidade é cercada de ditadores e tiranos. Sempre foi assim. E ainda hoje é assim. Só que com uma outra roupagem. Com outros nomes, com outras formas. Mas no fundo a mesma coisa. A diferença é que hoje existe o “processo legal” e antes nem isso existia. É claro que houve conquistas. Mas o cidadão continua refém do sistema, da mesma forma como era antes. No caso de Cuba isso fica ainda mais latente. Aquele lugar é uma vergonha, uma balburdia. Um sujeito com meia dúzia de “revolucionários” toma na força o governo cubano, mata todos os opositores do governo no famoso “paredon”, juntamente com aquele guerrilheiro Che Guevara e instala uma ditadura, onde o povo trabalha e recebe em troca casa e ração. Meus caros, Cuba era um país. Agora é só uma fazenda. Os cubanos se transformaram literalmente em escravos de um sistema sórdido, onde o fazendeiro toma as principais decisões, vive no luxo, enquanto o povo de Cuba é alimentado com comida contada e regrada, e ganha um salário fixo que mal dá pra compra itens de primeira necessidade.

Para piorar as coisas, depois que acabou a URSS, Cuba começou a investir em turismo para arrecadar dinheiro, já que não podia mais vender açúcar como fazia no passado. Hotéis de luxo, não para o povo cubano, mas exclusivamente para os turistas. Nestes hotéis, cubanos são apenas os empregados do hotel. Não podem usufruir do que tem ali. Eles não tem contato com o mundo externo, justamente para não serem persuadidos a deixar o país. Nada de internet, nada de televisão, tudo controlado, monitorado.

Que sistema de governo é esse em que o cidadão é transformado em escravo, não tem direito de se informar, nem de tomar suas próprias decisões? O que acontece com os cubanos que tentam sair de Cuba clandestinamente, já que legalmente não podem? São mortos no “paredon”, em praça pública, para servir de “exemplo”.

Meus caros, não é difícil imaginar porque os Estados Unidos fizeram vista grossa para tudo aquilo. Para os Estados Unidos, Cuba é um exemplo de como não deve ser um país. E considerando a guerra fria, onde haviam capitalistas de um lado e socialistas de outro, Cuba por seu péssimo exemplo, era um achado para o Tio Sam, pois era mais um argumento que eles tinham para condenar o regime de “oposição”. Nunca interessou aos Estados Unidos invadir a ilhota. O embargo econômico era mais que suficiente para desestabilizar a economia da ilha e assim mostrar a verdadeira face de seu comandante. Longe de mim achar que o “American Way of Life” é exemplo a

ser seguido. Não é mesmo. É outra ditadura, só que desta vez é a ditadura do capital. Mas faço aqui meus votos de protesto: abaixo ao fazendão de Cuba.

O sujeito pega nas armas, mata opositores, elimina desafetos, faz o que quer, manda em todo mundo, escraviza o povo cubano e ainda tem filósofo de privada que defende esse Fidel Castro. Não se pode deixar que um cretino desse continue governando a ilha.

Daniel de Melo Costa